

# Sophia de Mello Breyner Andresen – Reza da manhã de maio

Senhor, dai-me a inocência dos animais  
Para que eu possa beber nesta manhã  
A harmonia e a força das coisas naturais.

Apagai a máscara vazia e vã  
De humanidade,  
Apagai a vaidade,  
Para que eu me perca e me dissolva  
Na perfeição da manhã  
E para que o vento me devolva  
A parte de mim que vive  
À beira dum jardim que só eu tive.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Coral e outros poemas**